

Tristes araras em mercado árabe

Categories : [Fauna e Flora](#)

Relatei em [um post em \(\(o\)\)eco Cidades](#) que, recentemente, tive a oportunidade de visitar o emirado do Catar. Na capital Doha, o passeio básico para qualquer estrangeiro que se aventure nesta escaldante península do Golfo Pérsico é uma visita ao bazar (souq em árabe). O principal, a Souq Waqif, fica no coração da cidade e possui dezenas de ruelas com lojas de especiarias, tecidos e outros artefatos típicos do Oriente Médio. Mas não só isso, no bazar o amor pela coleção de aves silvestres também está bem representado. Em uma praça, conta-se pelo menos 10 pequenos comerciantes de aves. Minha surpresa foi ver ali exemplares de três espécies típicas da América do Sul, a [arara canindé \(*Ara Ararauna*\)](#), a [arara-vermelha grande \(*Ara chloropterus*\)](#) e [um papagaio-verdadeiro \(*Amazona aestiva*\)](#).

Perguntei ao vendedor da loja - cujo nome era Amazon World - sobre de que forma as aves chegavam ali. Ele me disse que eram aves criadas em cativeiro. As araras eram dóceis e brincavam de rolar no chão. Elas podiam ser compradas por cerca de 150 dólares cada.

Uma consulta a um amigo biólogo (que prefiro omitir o nome) me esclareceu qual é o principal problema com a venda de pássaros em Doha. É bem provável, diz ele, que os pássaros sejam sim de cativeiro. Mas os psitacídeos, como as araras e papagaios, estão entre os animais mais sociais que conhecemos (até falam, vejam só). Vivem sempre em grupo ou no mínimo na companhia de seu parceiro(a). Nas palavras do amigo biólogo: "ninguém que tenha um destas aves em casa pode suprir a demanda por atenção que estes animais precisam". No vídeo abaixo, o meu registro do papagaio-verdadeiro, nitidamente não muito contente com a exposição no mercado.

